Director, editor e proprietária Antonino Dias Pinto de Castro

> Redacção e Administração: Rua da Rainha, 56-A Telef. 4313

Voticies de Guimarges

Composição e impressão

TIP. IDEAL Telef. 4381

VISADO PELA CENSURA

— AVENÇA —

sr. Presidente da Câmara do empréstimo. constitui um assunto da actualidade.

representantes e os municipes.

A entrevista a que me quero reportar, é um sinal de vi-talidade e uma satisfação ao justificado descontentamento municipal em que se vegetou.

Denota-se haver alcançado a actual vereação um interesse do poder central, nomea damente das Obras Públicas, pelo desenvolvimento urbanistico da nossa terra.

Andam esboçadas certas iniciativas, anunciam-se deter-minados melhoramentos que, se não for iludida a nossa confiança, abrirão horizontes novos à administração Muni-

cipal.
E', certamente, para acompanhar esta aura de boa vontade que se tornou pública a decisão de o Município ir negociar um «grande emprésti-

Por que esteja anémico o erário municipal? Não. Cingida uma governação municipal às suas receitas ordinárias, qualquer empreendimento tem de marcar passo; isto é, a projecção de um plano de obras tem de fazer-se num método de restrições e paragens sucessivas, no exercício das quais o tempo se torna escasso e pouco nos mostra em realizações sucessivas.

Um empréstimo, quando oportuno, abre perspectivas. Faz acelerar o passo. Rasga horizontes à administração. Estudada que seja a operação de empréstimo, reconhecida administrativamente a sua eficácia, é justo que, realizado este, um plano de actividade

Não pode, é evidente, fixar--se a atenção governativa apenas nos melhoramentos urbanísticos. Grande é o nosso concelho e prementes são tantas das suas necessidades. de vista não pode deixar de estar no propósito da edilidade. A Vereação presta culto à justica que cabe às freguesias rurais, tão tributárias, tear-se-á à evidência. como as citadinas, para o erário municipal. Caso se verifique a operação do empréstimo, não olvidaria essa equidade. E um plano distribuitivo, por isso mesmo, se impunha.

Dispersar dinheiros vultuosos em despesas ocorrentes, da a apreciar os actos da goà toa, sem um maduro plano vernança local, não a tomemos milhares de pessoas. de medidas frutuosas, prèviamente estudadas, seria prática governativa condenável.
Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso recairiam os próca governativa condenável.

Contra isso futuras, sobre as quais, como é óbvio, o compromisso do citado empréstimo pesará.

A operação, é sacar a descoberto sobre o futuro.

Promovendo-se com essa medida económica, de larga previsão, o engrandecimento da terra, é justo que não recaia apenas sobre os actuais contribuintes o encargo.

O que hoje se faça à margem desse empréstimo, reflec- Guimarães foi concedida a Ralye-Automóvel para a distir-se-á em benefícios sobre seguinte comparticipação para puta de valiosos prémios, etc.

Chamo «plano de fomento» a esse empréstimo, por estar Na vida municipal nem sem- convencido que, a par dele, pre se tem exercido uma po- recrescerá o interesse do política de atracção, de perfeita der central, em colaborar com compreensão, entre os seus o Município vimaranense. Esta perspectiva já se esboça — repito — por parte das Obras Públicas, destacadamente por uma equipa de engenheiros arquitectos que formam a estrutura da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Na-

> Ainda há dias proporcionando-se-me a oportunidade em travar curto diálogo com o sr. Engenheiro Henrique Gomes da Silva, muito ilustre e activo Director Geral desta secção Julho de 1955. dos serviços administrativos do Estado, ele me significava a sua simpatia por a Vimaranis antiga,—a terrinha mais portuguesa de Portugal, pela sua história, pela fisionemia sua história, pela fisionomia arcaica dos seus monumentos, que tanto impressiona e prende os homens de visão clara, aos quais o ideal nacionalista está instantemente solicitando a positivação de atenções es-

E', sem dúvida, em obediên-cia a este sentimento nacionalista, que assentou no ânimo, na vontade do sr. Engenheiro Saraiva e Sousa, Subsecretá-rio das Obras Públicas, a ideia feliz de criar em Guimarães uma zona, por assim dizer, histórica, onde se faça uma reconstituição memorável do velho burgo Afonsino — certo que são estas reconstituições, quando bem realizadas, que atraem o interesse de visitantes cultos, cansados dos estilos hodiernos, talhados pelos figurinos das urbes ciclópicas.

Por tudo isto e o mais que anda na visão cor de rosa dos bons vimaranenses, eu trago o meu aplauso aos governantes municipais, pela grata esperança em que vivo de que uma arrancada de vitalidade em prol da nossa terra, já começou.

Não se trata — acentuemo--lo -- de meras promessas pla-Certamente que este ponto tónicas, de narcóticas ilusões, mas de uma evidente realidade.

> Mais alguns meses decorridos e a vontade actuante dos senhores Vereadores paten-

> Neste lance outra política. quando seja estranha ao bem da nossa terra, não a devemos preconizar. Não a devemos consentir!

> Quando, porém, surja uma critica esclarecida e autoriza-

> cos que só se alimentam de

louvores e abrem hospitali-

dade a toda a discussão. A. L. DE CARVALHO.

ESTRADA DA PONTE DE SERVES

A' Câmara Municipal de tir-se-á em benefícios sobre aqueles que nos hão-de suceder.
Haja, pois, cuidado nesse plano de fomento económico e administrativo, quanto à ma
dir-se-á em benefícios sobre aqueles que nos hão-de suceder.

Haja, pois, cuidado nesse plano de fomento económico e administrativo, quanto à ma
dir-se-á em benefícios sobre aqueles que nos hão-de suceder.

Haja, pois, cuidado nesse plano de fomento económico e administrativo, quanto à ma
dir-se-á em benefícios sobre aquinte comparticipação para puta de valiosos prémios, etc. Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Adélio Ribeiro, Gonçalves Leite, Jerónimo Oliveira do Silva, dr. Jorge da Costa Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins, Joaquim Ribeiro, Adélio Ribeiro, Gonçalves Leite, Jerónimo Oliveira Pereira, Joaquim Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins Ribeiro, Rodrigues, Armando Martins, José Aussilva Palmeira, José Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins, José Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins, José Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins, José Aníbal Dias Pereira, dr. José Pinto Rodrigues, Armando Martins, António Faria Martins, José Faria António Faria Martins, António Teixeira de Freitas e António Teixeira de Freitas e António José Paredes. (Continua)

e administrativo, quanto à ma
e administrativo, quanto à ma
e administrativo, quanto à ma-

A entrevista concedida pelo | neira de dispor dos dinheiros | Penha: chamas-me ingrato, e tens razão /...

Devia ir abraçar-te e há dois anos Que não saio da minha solidão, Da treva desta Cruz de Desenganos...

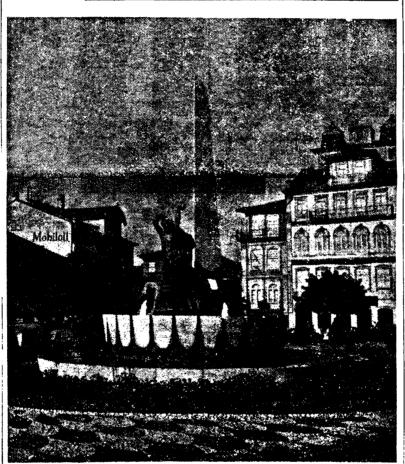
> Tiraram-me do peito o coração Das minhas Ilusões, dos meus Arcanos... Em tiras é sangrento pelo chão, (E riem-se de mim, agora, ufanos...)

Assim, sem coração, sou uma coisa Que aguarda a frialdade duma loisa Para baixar ao nada do seu nada...

> Vento: leva este beijo da minh'alma Ao sitio onde eu criei em doce calma Todo o querer à Penha, à Minha Amada..

DELFIM DE GUIMARÃES.

realizam-se em 6, 7 e 8 de Agosto



Um aspecto da Praca do Tourai

ciam-se no dia 6 de Agosto (Minho). próximo e prolongam-se até efeito a inegualavel Marcha o país. Gualteriana que será, de novo, um número deslumbrante.

Não foi ainda tornado público o programa, mas sabe-se que dele constam números que, na forma dos demais anos, a esta cidade vão atrair

Bispo da Diocese de Aveiro.
Naquele dia, pelas 11 horas, haverá imponente solenidade religiosa no templo dos San-Mai vai aos homens públi- Bispo da Diocese de Aveiro. religiosa no templo dos Santos Passos.

Teremos um grandioso Concurso Pecuário, além das Feiras Francas, uma Corrida de Toiros, Arraiais, Concertos por diversas Filarmónicas, de Infantaria 6, do Porto; um

As Festas Gualterianas ini- dos pirotécnicos de Lanhelas

O cartaz das Gualterianas 8, dia em que será levada a está a ser distribuído por todo

Dissipa-se o crepúsculo Vento: leva este beijo... Na agonia e morte do Burguês

Por EDUARDO D'ALMEIDA

Vamos também encontrá-la, marcada a fogo de génio, em vernáculo pulsátil, onde o melhor purismo fradesco se assazona com a espontânea virilidade da linguagem popular,

como integrante do mundo novelístico camiliano. A's avessas da euritmia do observador equilibrado, da serenidade arrastada, obsessa, no pormenorizar miudinho, como esgotante no prurido ou desejo científico do antecedente hereditário ou académico no estudo da compleição biológica, as figuras entram de arremesso no tablado em todo o ridículo e patente em flagrante do seu aleijão burguês, de camisa de dormir ou em cuecas, asneirando bragados impropérios. São os espantalhos cómicos no horto da angústia do cotidiano, o intervalo do gargalhar palhacesco como pausa e alívio entre as lágrimas dos condenados à paixão amorosa, fatal como a mulher fatal. A mão que os aponta à zombaria hilar, esternutatória, parece dirigida por um ódio pessoal, mas dando-se em obediência à necessidade de extirpação desse tumor maligno, para restauro da salubridade pública. Homens carnal e animicamente humanos, esses monstros; do senso comum, do oficial e constitucionalmente instituido, a pacovice balofa de suas normas, no pensamento e no falar; drama vivo, e vivido, os cómicos enredos e cómicas peripécias de trabalhosa escravidão. Talvez seja de nós que nos estamos rindo como deles, ou a ponto que nesse riso, como se mexessemos em ferida aberta em nosso corpo, haja o ricto doloroso.

As mais das vezes, essa história do burguês, que pode ser contada por muitas formas, aparece na literatura romântica apenas como episódio, nota intercalada ou à margem. Sublinhando-se até, se não acentuadamente, com expressividade, seu carácter acidental, secundário, por não haver trânsito na vida sem que tal poeira se levante do caminho. E o mais curioso, e habitualíssimo, é que todos os viajeiros da carruagem são ele em figurinos e no postiço mal ajeitado de encarnações várias, renegantes até à apostasia, como só dele a substância do entrecho, em cenário, movimento e diálogos, incluindo a gestação novelística no espírito do autor e sua plasticização formal. Pelo espaço de algumas décadas sucessivas a interpenetração no estilo psicológico e social da obra literária — como, aliás, em toda a manifestação artística — daqueles notáveis das letras, cuja renovadora grandeza atraiu logo discípulos e adeptos, organizando-se assim em escola (motivo que nos levou a designar seus nomes como de sistema, evidenciava-se bem claramente. Influência que se foi atenuando e se transformou, sob o determino e como reflexo automático de novas condições sociais e políticas — em que a burguesia mudava se não perdia, como veio a perder, o seu carácter burguês. Transformou-se ou em desdém acre ao parente pobre chegado da província com sua roupa fora de moda, no pacovismo boçal, ronha ingénua de simplório, a tatibitar apótemas sandios ou eructando interjeições grosseiras; quando não, em anátema contra o inimigo maior e número um do progressivo, mas por ele embaraçado, e proclamadamente instante pem estar social, com princípio em mais equitativa distribuição da ri-queza, como se ele a tivera ainda usurária em seu vazio cofre de falido.

FACTOS E IMPRESSÕES...

A Conferência de Ge-i nebra

Pode dizer-se que o Oriente e o Ocidente se encontram numa das mais importantes conferências realizadas no após-guerra.

O Almoço de Homenagem a Leandro M. Ribeiro realiza-se no domingo, 31

por todos os amigos do sr. Leandro de Sousa Guimarães, Fafe; João Martins Ribeiro, que muito digna- Dias Pinto de Castro, Lúcio Antó-

Iniciaremos hoje a lista das pessoas que deram a sua imediata adesão à homenagem do próximo domingo:

Dr. João Mota Prego de Faria, Antonino Dias Pinto de Castro e por diversas Filarmónicas, esposa; José Abílio Gouveia, Altos, eng.º Helder Lemos Rocha, entre elas a reputada Banda bano M. Coelho de Lima, António Angelo de Sousa Madureira, José Augusto de Almeida Ferreira Júnior, Antonio de Sousa Lima, An- dr. António Leal de Faria, Felgueitónio Emílio da Costa Ribeiro,

L. Oliveira & C.a, Casa Jaime e dela, Pevidém; Arnaldo da Costa Casa das Novidades.

Abreu, S. Martinho do Campo; José Teixeira, José Pereira Veloso, Amadeu José de Carvalho, Armindo Diniz Dias Corais e esposa; João Martins da Costa (Aldão), tenente Diamantino Nascimento Morgado, tenente Ernesto Moreira dos San-António Xavier Matos Guimarães, ras; Augusto Joaquim da Silva, José

Os problemas internacionais atingiram tal acuidade, em todos os aspectos em que têm de considerar-se os interesses dos povos, mormente aqueles que continuam a ser vitimus de um imperialismo absorvente e esmagador, que a tarefa de uma solução lógica e justa se nos afigura muito difícil.

A' hora em que escrevemos, o presidente Eisenhower, o marechal Bulganine, Eden e Edgar Faure, realizam a Conferência mais sensacional dos últimos anos, — e pra-Foi recebida com muita satisfação Isaac Ferreira Guimarães, António sem de molde a corresponder às

esperanças do Mundo. Não queremos iludir-nos com optimismos exagerados, como, de igual maneira, não alimentamos pèssimismos.

Mas seria estulticia negar a dificuldade no estabelecimento de uma plataforma em que possam harmonizar-se interesses que até agora têm esbarrado com obstáculos de toda a ordem, no emaranhamento de concepções políticas e económicas que têm um carácter de histórica incompatibilidade.

E' evidente que o cenário internacional tem sofrido surpreendentes mutações, a que não é estranho o fenómeno de alterações nos quadros directivos de alguns DOVOS.

Estarão os chefes russos dispostos a uma conciliação de critérios. a uma harmonia de exigências, a uma transigência de posições, a uma revisão de princípios naquele

Uma data de luto nacional

Passou no dia 22 o primeiro aniversário sobre o ignóbil e revoltante assalto das hordas indianas à pos- Fiz alusão na outra gazetilha sessão portuguesa de Dadrá, A's raças da diversa canzoada crime que se estendeu ainda | Que numa Exposição — grande matilha ao enclave de Nagar-Aveli, fazendo estremecer de emoção Portugal inteiro, ferido Duas raças não vi nesse certame, na sua hegemonia e nos seus direitos inalienáveis.

Na defesa da terra portuguesa tombaram duas vidas — Aniceto Rosário e António Fernandes — que simbolizam o heroísmo e o sacri- Outra morde e não ladra, é raça vil ficio de um Povo que pode E quase sempre a encontro dia a dia. ser assim tão cobardemente vencido, mas sabe repudiar Quando a vejo nas ruas à deriva. afrontas e ultrajes à sua Não penso no certame — é no canil honra e à sua soberania, E no p'rigo de certa hidrofobia... com singular nobreza.

Outros sacrificios têm suportado portugueses naquele longinquo pedaço de terra, abençoado pela histó- Câmara Municipal ria, pelo sangue e pelo amor dos nossos Maiores de antanho.

As ameaças que pairam sobre Goa resultam da exaltação e da cegueira dum nacionalismo absorvente e imperialista, que se torna dico dos Povos na própria de indestrutíveis motivos de domingo; ordem racial, que estão longe de qualquer discussão.

é uma fronteira geográfica prestada àquelas Festas, nomeadamente no concurso do Traje; e humana.

Neste primeiro aniversário do assassínio feroz, perpetrado por verdadeiras hor- disponibilidades, lamentando por das de bandidos e renegados, curvamo-nos perante a memória dos dois bravos portugueses que sucumbiram em 139.045\$90; defesa da Pátria e prestamos homenagem a todos os 3.000\$00 às Juntas de freguesia de S. João e S. Miguel das Caldas que oferecem os seus sacri- para a compra duma máquina de ficios pela causa de Portuescrever;
-Pôr a concurso com o aumenseu Direito.

NO MEU CANTINHO

Terca-feira, 19. Até parece impossível! Nada, nada, me prender no Jornal do Antonino!

der-me!

«Gazeta do Sul».

GERESINO.

"Malta 16 de Julho,,

Reuniu no passado domingo, na nossa linda estância da Penha, a «Malta 16 de Julho», tendo decorrido com muito brilhantismo a festa que todos os anos ali de iluminação pública no 4.º tri-se realiza, percorrendo os «Mal- mestre de 1954 e à bomba elevatótezes» presentes, depois do tradicional Pic-nic, todos os recantos trimestre, 2.383\$80; a Aristeu Pedaquela linda estância, acompanhados de uma festada, propor-cionando-lhes bem como a todos 9.389\$40; Pneus para a caminheta os forasteiros que naquele do- Mercedes, 5.221\$20; uma máquina ras entregues ao silêncio de quem mingo visitaram a Penha, um de somar, 8.455\$00; ao Grémio do las suportar e voltemos os nossos dia muito agradável e de grande alegria.

Foi, como sempre, uma festa de franca camaradagem que em todos deve ter deixado perduráveis recordações.

mos no número passado o de Saúde de S. João de Deus, mês de Junho findo, 9.040\$00; Fardas reparo dum nosso leitor sobre para o pessoal dos Serviços de Hia entulheira que existia junto giene e Limpeza, 2.400\$00; ajardida casa onde nasceu Martins Sarmento, voltada à rua dr. José Sampaio. Tal reparo foi tomado na devida considerationado na devida ção pela Câmara Municipal, zins Santo Tirso e lugar de Cortictendo o sr. Presidente providenciado no sentido de que 4.382\$00; conclusão da empreitada a mesma dali desaparecesse, o de construção de 32 casas no Bairque já se verificou.

Ainda a Exposição Canina

Atrairam até a petizada.

Das que ladram e mordem nas canelas Quando o focinho não traz um açame — O leitor adivinha quais são elas..

Uma ladra e não morde, é inofensiva.

CHAN TUNG

SESSÃO DE 20-VII-55

Sob a presidência do sr. dr. José Maria P. de Castro Ferreira a Câ-mara deliberou o seguinte:

A pedido do Grémio do Comércio deste concelho, conceder por conta do subsidio para a realizaindiferente ao conceito juri- ção das Festas da Cidade 25.000\$00;

-O sr. Presidente comunicou interpretação dos direitos que a Banda de Música de Famalicão se propôs dar um concerto geográficos e espirituais e no Jardim Público, no próximo

- Tomar conhecimento do diplo-ma que a Comissão das Festas da Cruzes, Barcelos, conferiu a esta Goa, como disse Salazar, Câmara pela valiosa colaboração

> - Informar a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais de que nesta altura não tem isso não poder comparticipar em parte do custo das obras de alargamento e arranjo do adro da Igreja de Serzedelo, orçado em

-Conceder um subsídio de

gal—na sua justiça e no Por a concurso com o admento de 20% do valor da empreitada a obra de reparação e beneficia-ção do edifício escolar da fregue-

sia de Gondar;
— O sr. Presidente deu conhecimento à Câmara de que já chegaram os encarregados da contabilidade e da empreitada da obra de

construção do Tribunal; - Tomar conhecimento das bases para o funcionamento da Brigada de Trabalho Prisional que que se baseiam esses comentários vai funcionar nesta localidade em São os tais 84 a despren- cujo documento vem transcrito o xeza e de cobardia. Entendo, a despacho ministeriar exarado no

original a que se reporta;

de licenças de ampliação e modificação duma casa de habitação do sr. António Dias, da freguesia de S. Miguel das Caldas, em virtude de não obedecer ao Regulamento Geral das Edificações Urbanas;

- Autorizar pagamentos na totalidade de 919.898\$80, entre os quais à Empreza Industrial do Pevidém, Lid.ª - corrente eléctrica à rede ria de água no Pevidém no referido reira, de gasolina e óleo para as Comércio para a realização das Festas da Cidade no ano corrente, 50,000\$00; ao «Século» pela esta carta e cujo final termina com publicidade das belezas naturais e o seguinte período, que, apesar da artísticas do concelho, 5.000\$00; «O Comércio», de Luanda, número transcrever. Ei-lo: especial, deliberação de 27-X e 10-XI-54, 5.000\$00; publicação do Boletim de Trabalhos Históricos Falta de higiene do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, 7.175\$00; Centro de Recreio Sob esta epígrafe, publica- Popular (23-3-55), 6.000\$00; à Casa

ro da Arcela, 80.300\$00; aos Servi-

Minha Senhora:

Quando acabei de ler o artigo do ilustre Vereador e distinto médico vimaranense, sr. dr. Júlio Soares Leite, subordinado ao título «Considerações Oportunas», publicado no último número deste jornal, mais arreigada ficou no meu espírito a agradável impressão acerca das boas e sinceras intenções daquele dedicado Filho de Guimarães, quanto aos problemas afectos à administração Municipal. Entende sua ex.ª — e muito bem

- que o problema da higiene não pode deixar de merecer a devi a e eficiente atenção, visto trata:-se de um dos factores principais para bem da saúde pública, razão por que dá o seu incondicional aplauso ao reparo feito quanto ao que se passa na rua da Arcela.

Por mim, não estranho essa atitude, por que conheço, desde há muito, a integridade de carácter da sua pessoa, assim como a elevação dos seus conceitos e a oportunidade das suas considerações, sempre impecáveis em elevação de argumentos e em desassombrada e ponderada exposição de ideias. Conhecedor dos efeitos da falta de higiene, quer na via pública, quer no interior das habitações, nenhum pormenor nesse sentido lhe passa despercebido, não só como Vereador Municipal, mas também como médico que sabe compreender e analisar os principais problemas que mais directamente se encontram integrados na sua

função social. Porque assim acontece e ainda porque na Vereação se encontram mais dois médicos que na mesma ordem de ideias não deixam os seus créditos por mãos alheias, tudo leva a crer que o problema da salubridade em Guimarães se encontra na perspectiva de acentuada melhoria, tanto mais que não lhe deve faltar o apoio dos restantes vereadores, pessoas que estão a dar as mais esclarecidas provas da sua devoção em proi de uma política estruturalmente bairrista, como, aliás, o afirma o sr. dr. Soares Leite no seu criterioso e apreciado artigo, onde, igualmente, *poe de* parte a ideia de destruir o que outros fizeram e onde, com a sua autoridade de pessoa de bem, do mesmo modo declara que, além disso, não há, na edilidade presente ódios nem vinganças.

De facto, são afirmações que a opinião pública deve ter recebido com agrado e com simpatia, uma vez que não será com destruições nem com ódios nem com vinganças que a Família Vimaranense poderá viver unida e disposta a prestar o seu concurso à prosperidade da sua Terra, que não é só seus Filhos, sobretudo dos que o são à face da certidão do nascimento.

Com referência a comentários à volta das ligações exteriores para o abastecimento de agua aos prédios, queixa-se o sr. dr. Soares Leite das flagrantes injustiças em e considera-os reveladores de baiesse respeito, que a efectivação daqueles serviços e consequentes — Indeferir, conforme parecer nesse caso, os proprietários pode-da Repartição de Obras, o pedido rão queixar-se dessas disposições, mas não dos seus executores, que são os legítimos responsáveis pelo cumprimento das mesmas. No entanto, oxalá que tudo se possa harmonizar da melhor forma, sendo certo que se alguns proprietários irão gemer com a instalação do saneamento nos prédios arrendados, muito mais já terão gemido muitos inquilinos com a falta dessas instalações.

Enfim, minha Senhora, este mundo é assim mesmo, isto é, enquanto uns cantam e riem de satisfação, outros, pelo contrário, choram ládeixemos as tristezas e as amarguolhares para a parte final do artigo que proporcionou o assunto para sua recente publicação, me apraz

«Há, sim, a vontade de ser útil a Guimarães, de pugnar pelos guns parecem escritos por arrieiinteresses dos Vimaranenses, de elevar o seu ambiente social, de criar uma cidade moderna, actualizada, mas enquadrada no

seu passado medieval». Perante tão sinceras e oportunas considerações, entendo que todos os Vimaranenses as terão acolhido com grande e justificada satisfação e oxalá que todas elas se transformem em realidade para que, de facto, desapareça do progresso

FALTA DE MICTÓRIOS

Tem-se verificado a falta de mi ctórios em algumas artérias da cidade, especialmente no largo da Condessa do Juncal (Feira do Pão), Folgamos com o sucedido e com a boa vontade revelada. com a boa vontade revelada com a boa vontado com a boa vonta

(Continuação da 1.ª página)

As relações dos povos

Eisenhower, depois de pugnar pelo levantamento de todas as «cortinas», quer sejam de canhões, leis ou regulamentos, afirmou:

«O essencial é que nenhum tente pela força ou de maneira desonesta, impôr as suas crenças e, portanto, o seu sistema aos que não o querem». Mais adiante:

«Há, também, o problema das relações e dos contactos humanos entre os nossos povos. Francamente receamos as consequências duma situação em que povos inteiros estão isolados do mundo externo. O povo americano deseja ser amigo dos povos soviéticos. Não existem diferendos naturais entre os nossos povos ou as nossas nações. Não há conflitos territoriais nem rivalidades comerciais. Històricamente falando os nossos dois países sempre estiveram em paz um com o outro, mas a compreensão amiga entre povos não melhora facilmente quando existem barreiras artificiais como as que entravam na hora presente as relações».

Eisenhower, como se vê, não esquece a desoladora situação de povos inteiros que estão isolados do mundo externo.

Há dramas que esquecem de-pressa pela inconstância e versatilidade dos sentimentos humanos... E' pena!

A Polónia-mártir continua a ser grande vítima da voracidade soviética. Quando o foi da Alemanha nazista — falar nisto noutros temdos era um horror — fez-se a guerra. E a guerra fez-se para salvar a Polónia e as pequenas nações das garras da opressão e da tirania hitleriana. E deu-se ao mundo uma lição de confiança em pactos e em compromissos de hon ra. E o mundo exultou com o esmagamento da Alemanha. Acabara o monstro e surgiria uma era de paz para todos os povos.

Amarga desilusão!

As consequências estão à vista... O cenário é suficientemente desolador e trágico para que este jamos a descrevê-lo.

Coitada! A Polónia... E' uma vítima, entre tantas. Acre-

ditamos que Eisenhower não es quece estes paradoxos, estes absurdos, estes erros desumanos e trágicos da política internacional, dos pacifistas de outrora...

Estas ligeiras considerações vamos encerrá-las com as palavras do chanceler Adenauer, proferidas numa entrevista concedida ao de alguns, mas sim de todos os «Welt ans Sonntag». Vale a pena meditar no problema que levan-

> «A diplomacia soviética — é de esperar que o compreenda - não pode partir para Genebra das mes mas bases que em Potsdam. De Pires de Campos 247, S. Paulo, António 465, S. Paulo, que há 3 anos obteve a cura de sua filha de 10 sofria do estômago e o médico dominação política a metade da anos que foi atropelada e os médisse ser cancer, depois de seu Europa. A situação modificou-se dicos não alimentavam esperanças pedido à menina, tirou chapa e tanto, nestes dez anos, que o desade de salvá-la. — Gino Lancastra, resideu negativo. — Vicente Luongo, nuviamento só é concedivel se a dente à rua Jovina 3, S. Paulo, residente à rua Eleonora 118, São URSS admitir, uma vez garantida agradece a Izildinha a cura de reu-Paulo, agradece a graça recebida a sua segurança, que não pode es-la respecta de sua segurança, que não pode es-tar presente na Europa Central el sofrendo. — António Nastari, resida de ataques. — Leonida Aurora re-Oriental e que os seus satélites de- dente à rua Espirita 93, S. Paulo, sidente à rua Oriente 68, em São

Uma frase de Oliveira Martins sobre jornais

O coronel Cardoso dos Santos, numa das últimas reuniões de Rotary Clube de Lisboa, proferiu uma interessante palestra subordinada ao título «Os Bastidores do Jornaista».

Magnifica lição de quem conhece bem a vida de luta e sacrificio dos pequenos e grandes jornais, a palestra do coronel Cardoso Sangrimas de tristeza e amargura. Mas tos encerra verdades que andam hoje muito esquecidas... Consequência, em parte, da facilidade com que escrevinhadores baratos aparecem nos jornais, exibindo intelectualidade primária e vulgaris-

> O orador referiu-se a uma frase de Oliveira Martins, a propósito de jornais e polémicas jornalisticas, que vamos transcrever: «alros na estalagem, sobre os albardões das bestas em descanso».

Até parece que Oliveira Martins estava a falar, profèticamente... Mas, graças a Deus, nem tudo

é joio. Mal iria a sociedade se assim não acontecesse. Há jornais que não esquecem a

desta terra o obstáculo do passo de caranguejo...

Desculpe-me, minha Senhora, tornar-me tão maçador mas esta é uma maçada fresquinha em época de estiagem, com um sol que ilumina e aquece as aspirações dos Vimaranenses!

luiho de 1955.

De V. Ex.ª

GAZETILHA | Carta a uma Senhora | Factos e Impressões... | AVÉ IZILDINHA—O ANJO DO SENHOR!

AURÉOLA DE DUAS DATAS

Por OLAVO LEITE

Para nós, os que veneramos a memória da Izildinha, tudo quanto se relacione com a sua vida terrena e extra-terrena merece especial acatamento.

Vemos, na criança normal que preside o comportamento dos irmãozinhos menores, aconselhando-os on reprovando-lhes os actos; que é o traço de união mais perfeito entre a mae e o pai; que cria, sem querer, uma atmosfera de ciúmes entre os pais e o avô, que a quer somente para si; que exerce influência incompreendida, no próprio comportamento conjugal dos seus progenitores; que ama as flores, com inspirada meiguice; que protege e acaricia os animais de casa com extravasamentos de ternura; que reza e pede pelo pai, quando algo de difícil ou situação aflitiva o envolve; que chora, junto à mãe, quando esta, exasperada, castiga as desobediências e dano-

sas peraltagens dos filhos; que sofre, destilando, furtivamente, lágrimas que vêm do mais íntimo da sua alminha, quando, atingida pelo enfraquecimento físico, ouve as lamúrias e as discussões do pai, já completamente desesperançado da cura, apesar de haver gasto com remédios e visitas médicas, importâncias que muita falta lhe faziam à economia doméstica; que aconselha a mãe a não exasperar-se com o paizinho, quando à sua moléstia se refere, dando por malba-ratado o dinheiro empregado na defesa da saúde, que, sabia ela, não mais seria recuperada; que se concentra no amor a Jesus, a fim de suportar os seus sofrimentos e preparar-se para a grande jornada, cujo início previa; que expira, nos braços do irmão querido, agrade-cendo a caridade daquela última protecção, sem se lastimar por não ver ali, ao seu lado, o paizinho e a măezinha que amava com verdadeiro carinho, respeito e dedicação, vemos, repetimos, nessa criança admirável, um exemplo dignificante para todas as meninas da sua idade, e uma predestinação gloriosa no acrisolamento de virtudes incomuns na meninice.

Izildinha, ainda menina, possui o assentamento comedido de uma alma evoluída para a prática do bem. Tem, por assim dizer-se, íntimo conhecimento dessa exquisita manifestação de sentimentos, mas nisso não faz alardes, para cingir-se ao seu meio e ao seu ambiente fami-

sua faina desagregadora. Respeimais profundadas das coisas e dos tou-lhe, quase durante quarenta segredos da Natureza.



auos, os encantos do seu corpinho imaculado, como uma homenagem da própria Natureza, que assim o conservando, parecia mostrar aos mais incrédulos que a alma alcantadora que viveu naquele receptáculo, seria, na Côrte Celestial, a fonte luminosa e peregrina a repartir, com os deste planeta, as bênçãos que, em vida, já alcançara do Pai

Supremo. Como duas palmas floridas, tocam-se e se confundem, milagrosamente e se entrelaçam, em corôa esplendorosa, as duas datas máximas da sua curta peregrinação pelo mundo material ao qual ainda estamos presos: 17 de Junho e 24 de Maio. A primeira, como o sol, é a alvorada e a segunda, sob os lampejos do Além, é o crepúsculo ves-pertino. Junho de 1897 e Maio de 1911, já distantes, curvam-se qual fulgurante auréola, sobre a fronte santificada de Izildinha como prenúncio do bem que ela, com a graça do Senhor, haveria de, a partir de 1950, espargir sobre todos os que, amando-a, compreendendo-a, venerando-a e nela confiando, lhe pedissem protecção nos momentos de dificuldades ou de torturas físicas.

Nós, que sabemos cultivar a amizade espiritual desse boníssimo e miraculoso anjinho, sentimos, também sobre nossas cabeças e no âmago do coração, as influências benéficas das virtudes que iluminam o ciclo de catorze anos de Izildinha, e se projectam por todo o orbe, mesmo na era do avanço Morta, não na tocou a terra na denodado da Ciência nas pesquisas

GRAÇAS

vem recuperar pelo menos um grau de independência igual ao que Moscovo reconheceu à Jugoslávia de Tito».

dente a rua Espirita 55, 5. raulo, sidente a rua Oriente 66, 6 in Gao recebeu a cura de parilisia em todo Caetano do Sul, recebeu a graça da cura de seu filho que sofria dos rua Av. Guarulhos 6, S. Paulo, sofria do coração e com seu pedido dinha tirou nova chapa e deu neficou completamente curada. — Fi-

Na nossa Redacção e na Livraria L. Oliveira & C.ª pode ser adquirido pelo preço de 50\$00 o interessante livro da autoria de Pedro Nuno — «IZILDINHA, O ANJO DO SENHOR» — SUA VIDA — SEU AMBIENTE — SUA ÉPOCA — de 374 páginas e farta ilustração fotográfica, do qual pelo autor nos foi oferecido um lote com fins beneficentes. Destina-se todo o produto à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.

Quinzenalmente publicaremos as Crónicas, a terceira das quais se publica hoje, relacionadas com a Vida de IZILDINHA. que viveu e morreu em Guimarães, mas cujo corpo foi levado mais tarde para S. Paulo.

sagrada missão que têm a desem- se começa a discernir e a comda são o maior número.

Mas estas coisas acontecem em zam-se pareceres, mas no fundo, toda a parte, no mundo inteiro — e nada há que estranhar.

vem ler

«Todo o indivíduo revela na infância, e, por vezes, ao longo da estrada da Vida, processos tendenciosos para se exteriorizar fenomenalmente, muitas vezes, àquela honestidade de princípios, onde os caracteres se forjam e preferindo antes a maneira ardilosa que consegue revelar aos outros o tipo diferente daquilo que intimamente é.

A finalidade desses indivíduos visa apenas a satisfação de uma ção, qualquer coisa que faça deslumbrar os outros e que os colo-

num plano superior. Depois, pela vida fora, quando o felicitamos.

penhar e sapem ser úteis à nação preender com minúcia o que é o e aos princípios que dignificam o Bem e o Mai, começa também por homem. E, esses, felizmente, ain- nascer no individuo a primeira interrogação: surgem ideias e abalise a moral é dúbia e o pensamento fraco, o individuo prevendo o interesse calculista e compensador, Palavras que se de- não terá relutância em pactuar com o Mal, fazendo por ignorar a outra face da vida onde se encontram os caminhos do Bem». Estas brilhantes palavras do

«Montemorense», aqui ficam sem comentários.

JOÃO DE GUIMARÃES.

FORMATURA

O nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Augusto José Mendes Ferreira da Cunha, filho do distinto vaidade inútil, uma pseudo adorna- clínico e também nosso prezado amigo sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, concluiu a sua formatura cd. ven. or e obg. que, embora momentâneamente, de Engenheiro Auxiliar de Química Laboratorial e industrial, pelo que

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 16, mademoiselle Maria Engrácia Meireles, de S. Tiago de Candoso; no dia 25 do corrente e não em 25 de Junho como erradamente noticiámos, a sr.a D. Maria Pereira Martins, esposa do nosso bom amigo sr. António Faria Martins; no mesmo dia o nosso bom amigo sr. António José Rebelo e o nosso prezado amigo sr. Joaquim Carraca, chefe da Repartição de Finanças; no dia 26, as sr.ªs D. Violante Vilaça Ferreira, filha do nosso bom ami-go sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Porto. e D. Maria de Jesus da Silva Guimarães, esposa do nosso bom amigo sr. Hiliodoro de Freitas Guimarães; no dia 27, as sr.as D. Julieta Teixeira Mendes, D. Maria José Ribeiro Jordão e D. Docinda Helena Queiroz Fernandes, e o nosso bom amigo sr. António José Trindade; no dia 28, a sr.a D. Raquel da Silva Correia Costa, esposa do nosso bom amigo sr. Francisco Alberto Costa, do Porto, o nosso ilustre camarada sr. Eduardo de Azevedo Machado, Director do «Comércio de Guimarães», o nosso bom amigo sr. Manuel Francisco Ribeiro, de Lisboa, e a menina Elvira Adelaide, filha do nosso bom amigo sr. Alberto Augusto Pinheiro; no dia 29, mesdemoiselles Maria Adelaide de Freitas Costa, Quitéria Ana da Cunha Machado, filha do nosso bom amigo sr. Joaquim António da Cunha Machado, e Maria da Guia Sá Dias, filha do nosso bom amigo sr. Humberto Dias Pereira, e o nosso bom amigo sr José Faria de Almeida, de Santo Tirso; no dia 30, a sr.ª D. Maria das Dores Gonçalves Cardoso, esposa do nosso bom amigo sr. Carlos Alberto Cardoso: no dia 1 de Agosto, o nosso bom amigo sr. Salvador M. de Araújo Dantas.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Delfim de Guimarães — No dia 29, faz anos este nosso querido amigo e distinto colaborador, residente em Vila Nova de Gaia, a quem queremos abraçar, com os melhores votos pela continuação da sua saúde e prosperidades.

P. Abilio Ayres S. Pereira

Quando na 5.ª-feira, no Hospital da Misericordia, numa das suas enfermarias, prestava assistência religiosa aos doentes, foi vítima de uma queda o estimado sacerdote e nosso bom amigo sr. P.º Abílio Ayres de Sousa Pereira Guimarães, que sofreu a fractura da perna direita, pelo que ficou internado em quarto particular da mesma casa de assistência. Desejamos as melhoras do bondoso sacerdote.

Partidas e chegadas

Encontra-se a veranear em Caldelas o nosso prezado amigo sr. António Urgezes dos Santos Simões. grama das solenidades: - Tem estado nas mesmas Termas o nosso prezado amigo sr. António Guise.

- Deu-nos o prazer de sua visita o nosso prezado camarada e amigo sr. Rebelo de Mesquita, distinto director do nosso colega «Jornal

de Famalicão».

- Com suas famílias encontram--se a veranear na Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos srs. dr. João António de Almeida, dr. João Afonso de Almeida, Abílio Alfredo de Almeida Carneiro, João Simões Lopes, Laurentino Ribeiro Teixeira, João Xavier de Carvalho, dr. Artur Ribeiro de Faria, Francisco José da Cruz Pereira Mendes e Gaspar Ferreira Paúl.

- Regressou da Guiné o nosso prezado amigo sr. José Maria Pacheco Rodrigues.

- Cumprimentamos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Capitão José Guedes Gomes, de Fermil de

 Com sua m\u00e3e encontra-se nas termas de Caldelas, mademoiselle Maria Teles de Melo, de Ançã.

- Com sua esposa tem estado na Curia o nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

 A uso de água encontra-se no Gerez o nosso prezado amigo sr. Joaquim de Almeida Guimarães.

Têm estado em Lisboa os nossos prezados amigos srs. Eng.º Alberto Costa e Manuel Paulino Ferreira Leite.

Com sua família encontra-se na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Martins de Campos.

— Esteve nesta cidade o nosso

prezado amigo sr. José de Moura e Sá. de Crestuma.

- Regressou a Lisboa, de onde há meses estava ausente, o nosso prezado amigo sr. Tenente Carlos

-Esteve nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. dr. António Baptista, Leite de Faria.

 Estiveram ontem nesta cidade, de visita ao Director da «Revista Gil Vicente», sr. Manuel Alves de Oliveira, os srs. dr. Cerqueira Gomes, ilustre Deputado da Nação, dr. Sérgio Pinto, distinto escritor e vereador do Pelouro de Cultura da Câmara de Braga, e Manuel de Araújo, jornalista de «A Voz» e do «Diário da Manhã».

 Da sua casa de S. Bernardo em Cascais, veio para a sua quinta de Pedra-Furada em Brito, o nosso estimado amigo sr. B. Arnozo.

Doentes

Continua a melhorar dos seus incómodos o nosso prezado amigo sr. Tenente Pedro Machado.

- Tem experimentado sensíveis melhoras o nosso prezado amigo sr. João da Mota Ribeiro.

- No Hospital da Misericórdia, onde se encontra em quarto particular, foi operada há dias a sr.ª D. Modesta Ribeiro de Castro, distinta professora do Ensino Primário, cujas melhoras se vão acentuando.

- Tem estado bastante incomodado o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote rev. P.º António Teixeira de Carvalho.

- Encontra-se quase restabelecido o nosso prezado amigo sr. Paulino de Magalhães. Desejamos o breve e completo res-

tabelecimento de todos os doentes.

Vida Católica

Homenagem a Pio X

A freguesia de S. Miguel de Creipio da tarde, a bondosa senhora
xomil vai prestar brilhante homenagem a Pio X — o Papa da EucaC astro, viúva do saudoso vimarac extinta. na respectiva igreja. Eis o pro-

Nos dias 28, 29 e 30 de Julho, práticas preparatórias nas catequeses; no dia 31, domingo, às 17 horas, concentração de todas as crianças no Largo de Nossa Senhora da Oliveira, bênção da Imagem de S. Pio X e alocução.

colaborador; dr. Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda, e dr. António Paúl, cirurgião no Porto. Sacramento.

Na Igreja Paroquial, entronização da imagem e saudação por milhares de crianças.

Santa Ana

A irmandade de Santa Ana, erecta na igreja de S. Francisco, manda celebrar no próximo dia 26, pelas 8 horas, a missa em honra da sua

S. Vicente de Paulo

Na passsada terça-feira foi celebrada na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 8 horas, a Santa Missa em honra do padroeiro das conferências de S. Vicente de Paulo, assistindo a direcção e confrades Vicentinos.

Também terá lugar hoje, pelas 10,30, na paroquial de S. Sebastião (Dominicas), uma reunião Vicentina em que tomam parte todas as conferências da cidade e bem assim todos os pobres socorridos, constando de missa rezada, seguindo-se no salão paroquial uma assembleia geral, em que serão resolvidos assuntos desta prestante obra de assistência aos pobrezinhos da cidade.

Reunião dos Irmãos Terceiros

No templo da venerável Ordem Terceira de S. Francisco, realiza--se hoje, pelas 18 horas, a reunião dos irmãos terceiros, havendo uma conferência por um distinto orador Franciscano, e outros actos de culto, terminando com a Bênção do Santíssimo.

Pede-se a comparência dos irmãos terceiros a este piedoso exercício, para ganharem a indulgência plenária, que lhes é concedida por esta Ordem.

Falec. e Sufrágios

D. Maria Joaquina Pinto Dias de Castro

Confortada com todos os sacra-mentos da Santa Madre Igreja e com a idade de 89 anos, finou-se, na passada quarta-feira, ao princí-



Castro, viúva do saudoso vimararistia — entronizando a sua imagem nense sr. Francisco Dias de Castro; mãe estremecida dos srs. dr. Mário Dias Pinto de Castro, casado ficou inhumado em jazigo de famícom a sr.ª D. Maria Augusta Mon-lia, tomaram parte mais de 100 auteiro Dias de Castro; João Dias tomóveis.
Pinto de Castro, casado com a sr.ª

Repres D. Laura Amélia de Lima e Silva Dias de Castro; Agostinho Dias não terem podido comparecer, os Pinto de Castro, casado com a sr. srs. dr. António Paúl, pelo sr. Lean-D. Maria da Conceição Cardoso dro Martins Ribeiro; Coronel An-

os nossos queridos amigos Revs. | quial de Creixomil, com o seguinte | D. Joana Augusta Monteiro Dias | Moreira Sampaio; Conselheiro | de Moura e Sá e Família, de Cressers. P.º Domingos José da Costa | itinerário: Rua da Raínha, Toural | de Castro e Antonino Dias Pinto de Raúl Cunha, pelo nosso camarada | tuma e José Ferreira Martins e Araújo, de Monsul, nosso ilustre | nascente e poente, Rua D. João I | Castro, casado com a sr.ª D. Lau- | sr. João de Deus Pereira; Manuel | Família; dos empregados da Pada- | Scalaborados da Pada rinda Gonçalves Dias de Castro e Paulino Ferreira Leite, pelo seu ria das Trinas, da sr.ª D. Rosa Peda sr.ª D. Maria Madalena Dias sogro o sr. Tenente Alvaro Martins reira de Almeida e Filhos, etc. Pinto de Castro; sogra do sr. João de Campos; Eng.º Alberto Costa, Mendes Fernandes e avó amantíspor seu tio sr. Alberto Costa; Ansima das sr. ⁵⁸ D. Maria Carolina tero H. da Silva, por seu filho sr. Monteiro Días de Castro Ribeiro, Antero H. da Silva Júnior; Comencasada com o sr. Joaquim Artur Pinto dador Alberto Pimenta Machado, Ribeiro, residente em Avanca; D. Maria Jaquelina Monteiro Dias de Castro Martins, casada com o sr. Henrique Ferreira Martins, ausentes em Mossâmedes; D. Maria Emília Cardoso Dias de Castro Freitas, casada com o sr. José António de Freitas, ausentes em Angola; D. Maria Amélia Dias de Castro Fernandes dos Santos, casada com o sr. dr. Júlio Carlos Gomes dos San-tos, Juíz de Direito na Póvoa de ribáldi, de Felgueiras, pelo sr. dr. Lanhoso; D. Maria da Conceição Mariano Felgueiras; dr. Augusto Dias de Castro Fernandes Lobato, Luciano Guimarães, pelo sr. Macasada com o sr. eng.º Pedro Bar-bosa Lobato; D. Maria Adelaide Monteiro Dias de Castro, D. Maria Faria Martins; drs. Francisco Pin-Augusta Monteiro Dias de Castro, to Rodrigues e Fernando Ayres, D. Maria Teresa Monteiro Dias de pelo sr. dr. Francisco Fernandes; Castro, D. Maria Antonina Dias de Castro Fernandes, D. Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes, L. Reis; Francisco Alberto Costa, D. Maria do Carmo Gonçalves Dias pelo sr. José Fernandes S. Correia; de Castro, D. Maria Angela Car- Angelo Madureira, gerente do Bandoso Dias de Castro e D. Maria co E. S., pelo sr. José António Xa-Manuela Cardoso Dias de Castro vier Matos; Prof. Mário Meneses, e dos srs. dr. Augusto Monteiro Dias de Castro, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Remísio Castro Lúcio Carvalho e Augusto Joaquim Pereira Lopes Dias; Mário Monteiro Dias de Castro, casado com dos Santos; Visconde Paço de Nesa sr. D. Maria do Amparo Gomes Neves Dias de Castro; Antonio Cardoso Dias de Castro, casado Com a sr. D. Margarida Ribeiro Soares Leite; José Gilberto Pereidos Santos Dias de Castro, ausen-ra, pelo sr. Fernando Gilberto; tes em S. João da Madeira; João Gualdino Pereira, pelo sr. Fran-Cardoso Dias de Castro, casado cisco Fonseca; dr. João Martins Cardoso Dias de Castro, casado com a sr.ª D. Maria Filomena Baptista Dias de Castro; Carlos Jorge Cardoso Dias de Castro, casado com a sr.ª D. Maria Eulália de Macedo Dias de Castro, ausentes em Angola; Paulo Tiago Monteiro Dias | Silva; P.º Abilio Ayres de S. Pereide Castro, ausente em S. Tomé; ra, por seu irmão sr. João Ayres de Damião Cardoso Dias de Castro, Sousa Pereira; José Abílio Gou-José Cardoso Dias de Castro, Fer- veia, pelo sr. António F. de Casnando Cardoso Dias de Castro e tro, etc., etc., Francisco Albano Gonçalves Dias de Castro; cunhada da sr.ª D. Ma-ria José Queiroz Dias de Castro e tia afim das sr. as D. Maria Teresa Queiroz Dias de Castro, casada com o sr. Francisco Ribeiro de

> Queiroz Dias de Castro, casado com a sr.º D. Elvira de Magalhães Queiroz. Deixa, ainda, 25 bisnetos.

> O seu funeral efectuou-se anteontem, às 11 horas, no templo da Misericordia, para onde o cadáver havia sido trasladado, às 8 horas, com o acompanhamento da família e pessoas intimas.

> Castro; D. Maria Josefina, D. Ma-

ria Augusta e D. Maria da Nativi-

dade Queiroz Dias de Castro e dos

srs. Herculano Queiroz Dias de

Castro, casado com a sr.ª D. Vi-

cência Mira Queiroz e Patricio

Os responsos fúnebres e missa do corpo presente, registaram a assistência de muitas pessoas desta cidade e de fora, corporações religiosas e civis, instituições de assisrência, etc., tendo sido cantado o Libera-me pelas educandas do Asilo de Santa Estefânea. A chave do caixão foi entregue ao neto mais velho da extinta, sr. dr. Augusto Monteiro Dias de Castro, médico municipal nas Taipas e organizaram-se dois únicos turnos, um na educandas do Asilo de Santa Estefânea, em representação de toda a assistência ao funeral, e

extinta. No préstito funebre até ao cemi-tério Municipal, onde o féretro

Representações — Fizeram-se representar no funeral, por a ele

por seu filho sr. António Alberto Pimenta Machado; dr. Nuno Simões, de Lisboa, e dr. Eduardo de Almeida, pelo sr. dr. Fernando Pizarro de Almeida; Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, pelo sr. Francisco Pereira Mendes; «O Desforço», de Fafe, pelo sr. João de Sousa Machado; «O Comércio de Guimarães» e seu director, pela sr.ª pelo sr. dr. Francisco Fernandes João do Couto Salgado e Armindo de Freitas Lima, pelo sr. Francisco por seu filho sr. Mário Simões de Sousa Meneses; Martinho Azenha, da Silva, pelo sr. Eduardo Pereira pereira, pelo sr. dr. Sebastião Lobo Cardoso de Meneses; dr. J. Emílio de Freitas, pelo sr. Domingos Mendes Fernandes; T. Mendes Simões, por seu filho sr. José Manuel Mendes Simões; Eng.º António José Mendes da Silva, pelo sr. António

Estavam também representados: a Câmara Municipal, pelo seu presidente sr. dr. José Maria de Castro Ferreira; a direcção dos B. V. de Guimarães, pelos seus presidente e secretário srs. dr. João Mota Prego de Faria e Armando Andrade; a O. V. S. pelo rev. dr. Adão Salgado Faria; o Internato Municipal, pelo rev. P.º José Carlos Simões de Almeida; as Mesas das Irmandades da Misericórdia e de Santo António; B. V. de Guimarães e Taipas, Direcções do Rotary Clube de Guimarães e Braga e do Vitória Sport Clube, as Juntas de Turismo de Guimarães e Taipas, respectivamente pelos srs. Manuel Soares Moreira e Custódio Oliveira; o Batalhão 13 da L. P., pelo Comandante sr. José Mendes Ribeiro Júnior; a Associação Fúnebre Vimaranense, o Grupo Cultural Ritmo Louco, o Grémio do Comércio, pelo sr. Amadeu Carvalho; a Comissão das Festas da Cidade, pelo sr. António Emílio Ribeiro; o Centro de Recreio de Guimaraes,

Redacção do *Noticia de Guima*rāes têm sido recebidos muitos telegramas e cartões de condolências.

Sobre o féretro foram colocados muitos ramos e «bouquets» de formosas flores com sentidas dedicatórias da família e de pessoas amigas, da gerência da firma Alberto Por absoluta falta de espaço Pimenta Machado & Filhos e dos fica de fora já depois de compos-Em seguida organizar-se-à a pro-Dias de Castro; Francisco Dias tónio de Quadros Flores e António empregados de escritório e arma- to, bastante or — Cumprimentámos nesta cidade cissão a caminho da Igreja Paro-Pinto de Castro, casado com a sr.ª Madureira, pelo sr. dr. Francisco zéns da mesma firma; dos srs. José mos desculpa.

A missa do 7.º dia por alma da pranteada senhora é celebrada na terça-feira, às 8 horas, no templo da Misericordia.

Manuel Fernandes de Oliveira e Castro

Contando 69 anos e vitimado por uma congestão cerebral, finou-se, em quarto particular da V. O. T. de S. Francisco, o sr. Manuel Fernandes de Oliveira e Castro, natural de Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso, mas que em Guimarães vivia há muitos anos, sendo actualmente guarda-livros da Casa Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª

O extinto que era, a par da sua modéstia, uma pessoa bastante cul-ta e dotado de excelentes qualidades de carácter, foi presidente da Assembleia Geral da antiga Associação de Classe dos Empregados do Comércio, Instituição a que prestou relevantes serviços.

O seu funeral, que registou a assistência de muitos amigos, realizou-se na 2.ª-feira, da capela da Ordem Terceira para o cemitério Municipal.

Que descance em paz o bom

Diversas Notícias

Servico de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia do Labo-ratório Hórus, ao Largo do Toural, Telef. 4329.

FESTEJOS AO S. CRISTÓVÃO

Na maravilhosa Estância da Penha, iniciaram-se, ontem, os festejos anuais ao S. Cristóvão, promovidos pelos Motoristas de Guimarães, em honra do seu Patrono. O dia de ontem foi assinalado pelo tradi-cional jantar de confraternização, que decorreu em ambiente de muita solidariedade e ao qual nos referiremos no próximo domingo, relatando, nessa altura, as festas, que prometem atingir o maior brilho.

Associação Fúnebre

A Associação Funebre Familiar Operária Vimaranense, soleniza hoje o seu 47.º aniversário, com o seguinte programa: A's 9 horas, realização, no sa-

lão nobre da Sede Social, da Assembleia Geral Ordinária desta Associação, com a Ordem do Dia constante do respectivo aviso convocatório; às 10,30 horas, celebração da missa, na igreja de S. Dâmaso, em sufrágio da alma dos consócios falecidos; às 11 pelo sr. António Pádua da Silva; horas, visita dos associados à as Conferências de S. Vicente de Secção Funerária da Instituição, horas, visita dos associados à Paulo da Oliveira e S. Paio, o pes- a fim de tomarem conhecimento soal do Banco N. Ultramarino e o do seu actual desenvolvimento, pessoal da casa Alberto Pimenta especialmente no que respeita à Machado & Filhos, Liga dos Com- introdução de urnas nesta depenbatentes da G. Guerra, C. N. de dência social; às 11,15 horas, Escutas, Sindicato N. dos Caixei descerramento do quadro onde ros, Comandantes e pessoal da se encontra o alvará que concede G. N. R. e da P. S. P., etc., etc., a esta Colectividade a aprovação Tanto a familia dorida como na da reforma dos seus Estatutos, seguindo-se a distribuição de diplomas a todos os sócios com mais de 25 anos de permanência associativa.

Falta de espaço

empregados de escritório e arma- to, bastante original, do que pedi-

Devemos — tanto o Noticias de Guimarães quanto o escriba numa explicação aos leitores, generosamente supostos. Deste modestissimo estudo, começado em momento de crise por andar ameaçado o concelho com nova desmembração de freguesias, toi aqui publicado integralmente o cap. l. Entretanto, e felizmente para todos, a tentativa, se na verdade sequer existente, frustara-se ou, pelo menos, adiara-se. Mas como, com espontânea galhardia e real amor à terra de Guimarães, a Câmara Municipal de Guimarães deliberara subsidiar galhardamente a publicação deste humilde trabalho de investigação, resolveu o autor dar-lhe de facto a necessária amplitude e consistência. Assim, primeiro por condenado a ser mais longo, depois para não retardar a sua demasiado lenta compilação, reduziu-se neste semanário ao essencial o cap. II. Somam já 344 páginas as folhas impressas, indo a obra no cap. III, de que vamos dar um excerto. E', depois da leitura das inquirições, a vida de nossas freguesias rurais, vista através de documentos: neste ponto, os prazos da Colegiada da Oliveira.

A metódica porto, os prazos da Colegiada da Oliveira.

Ш

BRITEIROS

As três lindas e acidentadas Briteiros — Santo Estêvão, Santa Leocádia e S. Salvador — estão a pedir uma cuidada monografia. E bem a merecem, até, e muito notadamente, pelo singular relevo que as distingue e notabiliza no como prefácio da História Portuguesa, feitos miudos - hoje que apenas os podemos espectralizar na longa e densa noite dos séculos mortos—que precederam os nossos primeiros grandes feitos — como, talvez, o fossem então aqueles, e, ao mais tarde, através de suas páginas, ajudando com os seus a escrevê-la, em esforço titânico, esse real e não lendário roca, trouxera a monumental Pedra Formosa do alto da Ci-lcom sólido critério quanta influência tiveram nos feitos de

Peregrinação pelo Termo de Guimarães

"A história de povo é a história das instituições municipais" Gama Barros.

A' Ex.ma Câmara Municipal

Of. EDUARDO DE ALMEIDA:

organização de semelhante empreendimento requereria a porfiada trabalheira de porfiados anos, se tivesse como alicerces, e outros sérios não se encontram, a necessária investigação genealógica — no que respeita a determinadas figuras. tânea da própria ambição.> como a documentária — com relação a certos fastos.

Vestígios e mesmo nomes certos, esses podemos, sem grande canseira, tomá-los como ponto de partida para ulteriores pesquisas. Mas, quem, hoje, mesmo coiraçado pela as da Terra da Maia, e a influência dos Mosteiros, das Sés indiferença ao escárneo da incompreensão, pode perder o seu tempo — tão pouco e tão duro para ganhar a vida com tais manias?...

Herculano (de quem humilde mas convictamente discordo. aliás como ele de si próprio como o revela em subsequentes lheu) da moira que à sua cabeça, airosa, ligeira e a fiar na guloda Galiza, «uma nação inteiramente moderna»), visionou por exemplo.

Afonso Henriques os sentimentos de *independência* nacional que animavam os nobres, seus companheiros de armas, e as hostes do povo, por aqueles ordenadas e com que se feriam as batalhas. Assim, ao falar da rebelião do filho Afonso contra sua mãe D. Teresa: «que mais há de atribuir-se à nobreza que a um mancebo inexperiente» (mas que, acrescentaria eu, com ele partilhava o sentir) e, sobretudo, quando, em termos lapidares, aponta, como principal factor da nossa estruturação e independência, esse mesmo sentimento, então comum—a clero, nobreza e povo. E escreveu-o em termos bem ex-

é um pensamento comum ao chefe de estado e aos membros dele, sendo talvez os actos dos príncipes mais o resultado da influência do espírito público do que a manifestação espon-

Ora, na relacionação da história pequenina, se assim o quiserem, de certas freguesias do nosso termo—como os Briteiros, os Soutos, Creixomil, S. Torcato, os Selhos—, com - Braga, Porto -, dos Coutos e os Pacos ou Solares, há muito com que melhor compreender a nossa história nacional.

Mesmo na leitura corrida, como a que fizemos, das Inquirições a insistência de certos nomes, denotam sua importância, os Soeiros, os Gomécios, os Menendos...; e são contradições, quando afirma, em relação a antecedentes pré- esses os que vamos encontrar, como de personagens princomo o que na tradição ficou (e Martins Sarmento reco- |-históricos, ser Portugal, «nascido no século XII. em um ân- cipais, no drama da nossa vida histórica. Aqui, em Briteiros,

(Continua).

DESPORTO Este remédio _

O novo Regulamento da II Divisão

coisas. Mas, para já, até resolução três e, no ano passado, sòmente em contrário, o Vitória terá de disputar o Campeonato Nacional bes, deu à prova a projecção que da II Divisão. A maneira como já enaltecemos atrás. caiu nele, já a desenvolvemos aqui, Para quê, então, un de modo a ficar devidamente registada na história do Clube. E esta é, anos passados sobre factos acontecidos, aquela que melhor dirá da justica deste acontecimento.

O que interessa agora é o torneio a que o Vitória tem de concorrer. O mesmo, na época passada, teve àqueles que beneficiam com ele. um interesse que acompanhou, denOs mesmos homens que não po tro das devidas proporções, a prova maior. Mas este ano parece-nos de somenos importância que impos- ficiar outros! sibilita o desenvolvimento das colectividades que ao mesmo concorrem. Dá a impressão que se ao futebol o Clube representativo deseja o futebol reduzido a um cír- desta cidade, lavramos o nosso proculo de determinados grandes, não | testo, esperando que sejam atendipermitindo os meios que propor- das as circunstâncias reais da ques cionam a criação de outros núcleos tão e se deixe, por da ca aquela

de projecção. O regulamento agora aparecido, de que ninguém sequer se queixou. e que vai ser submetido ao Con-gresso do Futebol, não tem justifi-no futebol português que é necesse subdividiam quatro zonas, pas- aos clubes. sou-se depois mesmo para quatro

Podem acontecer ainda muitas | zonas, reduziram-se estas depois a

Para quê, então, uma nova modi-ficação? Se ainda fosse, no sentido progressivo, para a criação duma zona só, em sistema análogo ao da I Divisão, ainda era admissível mas, o que se pretende, o que se projectou, não tem fundamento lógico algum e não agrada se não

Os mesmos homens que não podem ver o alargamento da I Divisão porque beneficia determinados cluque andam empenhados em redu- bes, não têm pejo em propor uma zi-lo novamente àquela condição modificação na ll onde vão bene-

> Daqui, como interessado que somos pela comparticipação que dá palha, de andar a modificar coisas

Há problemas de maior interesse cação de espécie alguma. E' uma sário resolver — os encargos que volta atrás, ao início, ao ponto de partida do futebol português. A e o Estatuto do jogador — e que tendência tem sido sempre a diminuição de zonas. Começou-se pelos núcleos regionais na antiga Liga, seguiram-se várias séries em que possibilitar um caminho desafogado

UM DE NÓS.

do Vitória

Como ficara combinado, quando do último treino da época passada, os treinos de preparação das equipas do Vitória começam amanhã, dia 25. Para isso já se encontra nesta cidade o novo Treinador do Clube, sr. Fernando Vaz, que simultâneamente examinará as pos-sibilidades de várias aquisições a fazerem-se para reforço do Clube.

Campeonato do Minho de Hoquei em Patins

Foi de verdadeiras surpresas a última jornada do Campeonato do Minho de Hoquei em Patins. Eis os resultados: Vianense, 4—Taipas, 5; Tebe, 2—Famalicense, 4; Vitória, 3—Oquei Barcelos, 3; Académico, 4—Sporting Braga, 4.

Desta vez jogaram-se todos os encontros, porque o descanso competia ao D. Mabor, que afinal não o merecia, pois nao fez encontro

algum da prova...
O resultado mais surprendente foi o do Vianense-Taipas, com o triunfo da equipa visitante, valoro-

Nacotos Tuencitánico e

Os treinos das equipas | sa representante do nosso concelho, mas a equipa da casa contes-

tou o resultado, protestando o jogo. O Vitória também protestou o seu encontro jogado em Barcelos. Este jogo foi daqueles que a equipa vimaranense teve de realizar no campo do adversário, em virtude do castigo que lhe foi aplicado pe-la Associação de Patinagem do

A propósito deste castigo infor-mamos que os dirigentes vimaranenses interpuseram recurso para a Federação Portuguesa de Pati-

CASA ESTRELA SAPATARIA

Rua de S. Dâmaso, 121-123

(Junto à Marisqueira) Consertos e limpesas de calçado

Calçado novo e por medida

Mande consertar çalçado

nesta Casa.

Raminaintan

liquido torna sã a pele mais doente

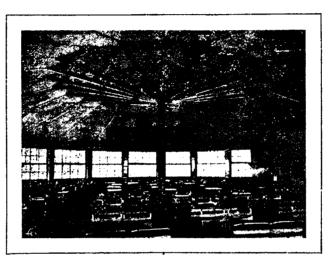
FACA DESAPARECER TODOS OS VESTIGIOS DE ECZEMA, BORBULHAS, YERMELHIDÃO, EIC.

aplicando o célebre remédio liquido D.D.D. O alivio será imediato. Penetrando ràpidamente na epiderme o remédio D.D.D. ataca os microbios da pele e revigora as células de tal modo que dentro de poucos dias as manchas desaparecem, a comichão cessa por completo e a pele volta a ficar rosada e sã. O Remedio D.D.D. não suja e a sua aplicação não exige cuidados especiais. À venda nas Farmacias e Drogarias





uma pele frágil use de preferência na sua "toilette" o Sabonete D.D.D., um sabonete cientificamente preparado para peles delicadas.



GUARDA SOL

TELEFONE 171

PÓVOA DE VARZIM

O melhor Salão da Praia para Recreio com servico de Café, Bar e Tabacos

Doutor José Maria Pereira de Castro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Guimaraes:

Tem a honra de convocar, nos termos do art.º 31.º do Código Administrativo e com fundamento no art.º 30.º do mesmo Código, os Ex. "00" Vogais do Conselho Municipal, Não perca tempo e dinheiro para a sessão extraordinária a realizar pelas 15 horas do dia 27 do corrente mês, na Largo Condessa do Juncal, Sala das Sessões da Câmara 27-1.º. Telefone 40471. Municipal, afim de tomar conhecimento e apreciação do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo sobre a confirmação da perda de mandato do ex-vereador sr. Manuel João de Freitas Ribeiro de Faria.

Pacos do Concelho de Guimarães, 21 de Julho de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Pereira de Castro Ferreira.

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositórios

WANDSCHNEIDER & C.º, L.º

R. Cândido dos Reis, 74-2.º TELEF. {Est. 17 Comp. 21 404 PORTO

MAGNEET

Equipada com motor SACHS

Av. C. de Margaride - Stand n.º 2

Não perca tempo e dinheiro com deslocações a outras terras para os tratar!

Vende-se Máquina «Sin-ger» — Bobine Central, em bom estado.

Óptimo preço. Ver e tratar, Rua de Paio Galvão n.º 50—Guimarães.

O amor à Terra e à Grei - eis o nosso lema. mavera e Verão.

Convocação BICICLETA MOTORIZADA

A última palavra em ciclómotores

Iosé Maria Pereira de Cas-

tro Ferreira.

Agentes neste concelho:

CASA DAS NOVIDADES

Esta casa comunica às suás estimadas clientes que possui uma grande colecção de modernos Figurinos e Revistas para as estações de Pri-

Francisco Joaquim de Freitas Pereira

Ex-Interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DOS RECEM-NASCIDOS Médico Vacinador (B. C. G.)

ONDAS CURTAS

CONSULTÓRIO: L. 28 de Maio, 22-1.º Consultas: RESIDÊNCIA: Av. Conde Margaride 2.º, 4 º e Sábado TELEFONE 4550 das 15 às 20 horas

J. MONTENEGRO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS -- ALTA E BAIXA TENSÃO

Largo 28 de Maio, 78-1. - Tel. 4510

QUIMARÃES

.. A escolha de um bom Frigorífico, significa o perfeito conhecimento prático de quem o adquire...

- PHILIPS -

ESCOLHA V. Ex.ª entre os 15 modelos de Frigoríficos PHILIPS aquele que mais lhe convenha

5 ANOS DE GARANTIA

POR ESCUDOS 200\$00 250\$00

310\$00

MENSAIS PODE ADQUIRIR UM

Frigorífico PHILIPS DE 4, 4,5 e 7,5 PÉS CÚBICOS

CASA Vende-se ou alu-ga-se no Largo Conselheiro João Franco com a área de 180^{m2}, com 2 andares, pró-pria para armazéns. Esta redac-

Óptimo terreno para construção

no Pevidém. Vende-se em talhões

Falar a Armando Martins, Rua

BOUCA guesia de Santa Eufé-mia de Prazins, anexa

Aluga-se Orés do chão do prédio n.º 64-A

na rua da Caldeiroa, com salão

nas traseiras do mesmo que se po-

de destinar a armazém ou indus-

tria. Para tratar, Pábrica Xávi, rua

Vende-se Em S. João de Ponte, junto à

Fábrica de Fiação e Tecidos de

Guimarães, edifício de Padaria em laboração, com maquinismos e uten-

sílios, mais 2 edifícios para habita-

ção, com terreno e vides, junto e unido. Falar com o próprio dono Joaquim Ferreira de Campos, Bri-to — Guimarães. Telef. 4572. 508

VENDE-SE na fre-

cão informa.

AGENTE OFICIAL PHILIPS

ANTÓNIO JOSÉ TRINDADE — Rua de St.º António, 53 STAND EXPOSIÇÕES: R. DA RAINHA, 94 - GUIMARÃES

LAVRADORES INDUSTRIAIS **PROPRIETÁRIOS**

Reparem nos TUBOS GALVANIZADOS que se aplicam nas vossas instalações. Não os comprem de parede reduzida... Como somos os únicos importadores no Concelho, somos os únicos que podemos fazer bons preços.

A Competidora de Representações, L.da

RUA DA RAÍNHA N.º 115 - TELEF. 4523

ÉDITOS DE 20 DIAS

Doutor José Maria Pereira de Castro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Faço saber, que tendo de BOM EMPRESO DE CAPITAL proceder-se—em cumprimen-to do preceituado no art.º 6.º da portaria de 20 de Fevede diversas superficies. reiro de 1889 — à liquidação de contas com o empreiteiro da Rainha, 132. Jaime Joaquim da Silva Santos, residente na Rua do Rosário n.º 315, da cidade do Porto, adjudicatário da a Quintas das Valas. E' vedada a algunario e toma de residente de 10 000 m². obra de «Restauro e conser-vação a efectuar no Paço dos Cruzeiro, da mesma freguesia. 554 Duques de Bragança, em Guimaraes», são convidados por Aluga-se Lois grande na Rua da Caldeirôa este meio, os credores do referido empreiteiro a apren.º 35. Falar na mesma Rua n.º 29. sentarem, nesta Câmara Municipal, no prazo de 20 dias, Admissão ao Maqistério Primário contados da data do presente edital, as suas reclamações rente mês, dirigido por 2 professopor escrito, por dividas ine-res com longa prática. Precos módicos. Nes rentes à referida empreitada. se informa.

Paços do Concelho de Guimarães, 19 de Julho de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal.

TELEFUNKEN e A. E. G.

GUIMARÃES

Vende-se Quinta, casas de habitação,2campos anexos, com muita fruta, vinho, água e bravio, em Azurém. Mais 4 prédios. Informa telefone 40118 -

Teares — Vendem-se

1 tear Jacquard, montado de no-

vo, para o fabrico de colchas Damasco; outro Jacquard para o fabrico de colchas de seda, com centro, e ainda outro Jacquard para o fabrico de colchas de algo-

dão, todos com debuxos novos.

1 máquina Jacquard, de 1.400
agulhas, 2 de 800 e 20 de 600, além
de chumbadas e vários outros acessórios. Vendemos também 1 burri-nho de 10 C. V.; uma caldeira de vapor, da marca Société Centrale C. Weyher & Richemond—A Pantin (Seine), de 18 m² de superfície de aquecimento, com motor acoplado de 15 C. V., e cerca de 150 metro de tubos para caldeira de vapor, com o diâmetro interior de 10,5 c. e exterior de 11,5 c.m, em muito bom estado.

Resposta à Sociedade Comercial de Avelar, Ltd. Telefone n.º 5-



por Exportação e Importação.

Sua Recolha ou entrega no Domicíllo.

SUCESSORA

Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIO: Rua Nova da Alfândega n.º 67 - PORTO

Telefones: 21073 e 21074 -- Est. 57

ARMAZÉM EM MATOSINHOS

Telef. Mat. 647

A. GOUVEIA, através da ELECTROLÂNDIA, no Largo do Toural, apresenta aos seus Clientes e Amigos o Receptor GRUNDIG 80 W, ao preço de 1.290\$00, com transformador, ondas médias e curtas, alti-falante de grande fidelidade. Ligação para gira discos e alti-falante suplementar. O GRUNDIG 80 W é um receptor verdadeiramente revolucionário tècnicamente e não teme o confronto

com qualquer outro de preço superior. GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE a ELECTROLANDIA - Largo do Toural ou A. GOUVEIA - Av. Conde de Margaride